

Ajuda Memória - Acompanhamento Progestão nº 7/2019/COAPP/SAS
Documento nº 02500.010630/2019-03

Assunto: 1ª Oficina de Planejamento e Acompanhamento do 2º ciclo do Progestão no estado do Amazonas.

Nº do Processo Progestão: 02501.003819/2018-41

Evento: Oficina de acompanhamento Reunião Videoconferência

Local: Sede da SEMA/AM **Cidade:** Manaus/AM

Data: 29/08/2018

Instituições participantes: SEMA/AM; IPAAM/AM e SAS/ANA.

Relato

1. A 1ª oficina de planejamento e acompanhamento do 2º ciclo do Progestão no estado do Amazonas teve como principal objetivo discutir as novas metas pactuadas no contrato do 2º ciclo do Progestão.
2. Participaram da oficina representantes do Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (IPAAM), que possui atribuições de outorga, fiscalização e atuação em segurança de barragens, e a equipe da SEMA/AM, responsável pela coordenação do Progestão no estado. Da SAS/ANA participou o especialista em recursos hídricos, Cristiano Cária Guimarães Pereira, gestor do contrato. A lista de presença segue em anexo.
3. Para fins de diagnóstico da situação atual, as novas metas estaduais foram avaliadas quanto ao seu cumprimento em relação aos níveis propostos. O contrato referente ao 2º ciclo do Progestão ainda não havia sido assinado na data da oficina.
4. O estado apresenta desafios para avanços na gestão de recursos hídricos, já identificadas anteriormente, como dificuldades de deslocamento, a falta de recursos financeiros, além de equipe reduzida para desempenho das atividades previstas.
5. Os principais desafios do estado atualmente são: a continuidade na emissão de outorgas de direito de uso dos recursos hídricos (mais de 200 outorgas foram emitidas); a finalização do Plano Estadual de Recursos Hídricos que se encontrava em elaboração; a finalização do processo de adesão ao Qualíngua; a elaboração do regimento interno do Fundo Estadual de Recursos Hídricos; além da necessidade de avanços na meta de atuação em segurança de barragens. O estado não conseguiu avançar adequadamente nessa meta durante o 1º ciclo do Progestão.

Principais encaminhamentos ou providências a serem tomadas

6. As ações e situação das metas propostas foram registradas em planilha resumo que segue em anexo.
7. Informou-se à SEMA o modelo de abertura de conta para o 2º ciclo do Progestão (Progestão II). A SEMA também foi informada quanto à necessidade de apresentar o plano de aplicação plurianual dos recursos do Progestão para o 2º ciclo. Foram repassados alguns planos de aplicação de outros estados como modelo. Alertou-se também sobre a definição do ponto focal para a gestão patrimonial do Progestão no Relatório 2018, sendo indicado o Sr. Roney Fleuri.

8. A SEMA solicitou a realização de uma videoconferência para esclarecer dúvidas sobre a meta de cooperação federativa I.4 *Prevenção de eventos hidrológicos críticos* referente à operação, coleta e transmissão de dados hidrológicos das PCDs, além de disponibilização de informações aos órgãos competentes. A principal questão sobre essa meta diz respeito à manutenção. O estado propõe que a ANA forneça um *kit* mínimo de peças sobressalentes de forma a otimizar a manutenção. Atualmente, quando alguma estação apresenta falha, os técnicos da SEMA realizam a vistoria, identificam o problema, mas não possuem peças sobressalentes para realizar a manutenção, sendo necessária a solicitação das peças à ANA e o posterior retorno à estação para a manutenção corretiva. Tal fato ocasiona custos adicionais de viagem, além de maior tempo de estações fora de operação. Dispondo-se de peças sobressalentes básicas, a maior parte dos problemas podem ser solucionados na primeira visita técnica.

9. Foi relatado pela SEMA a necessidade de ampliação das estações de monitoramento, mas mencionam a escassez de recursos. De acordo com a planilha anexa do Gestor PCD, o estado conta com 7 estações (Curicuriari, Itacoatiara, Lábrea, Manacapuru, Manaus, Tabatinga e Tefé-Missões), sendo a média anual até a data da oficina inferior à meta de 80%. A SEMA alega, entretanto, que além das estações mencionadas, também integram a rede de alerta do estado as PCDs de Humaitá e Eirunepé, já instalada e em funcionamento. Após consulta (e-mail anexo), a SGH informa que as PCDs de Humaitá e Eirunepé foram acrescidas, totalizando assim 9 estações na rede do estado.

10. A SEMA também solicitou o agendamento de videoconferência para esclarecer dúvidas sobre a meta de cooperação federativa I.5 *Atuação para segurança de barragens*.

11. Em relação às metas estaduais, observa-se que é solicitado o Formulário de Autoavaliação 2018, embora, nesse período, essas metas não apresentem repercussão financeira.

Conclusões

12. O estado do Amazonas alcançou avanços importantes na gestão dos recursos hídricos durante a vigência do 1º ciclo do Progestão, como por exemplo, a regulamentação e início de emissão de outorga de direito de uso pelos recursos hídricos; a operação e manutenção de rede hidrometeorológica no estado e a produção de boletins da sala de situação para prevenção e alerta quanto a eventos hidrológicos críticos; além da contratação do Plano Estadual de Recursos Hídricos, com apoio do Ministério do Meio Ambiente.

13. Registra-se que, permaneceu aquém do esperado, a implementação da política de segurança de barragens em âmbito estadual, com diversas pendências na meta de cooperação federativa I.5 *Atuação para segurança de barragens*.

14. Os principais desafios identificados no estado para o 2º ciclo do Progestão são:

- Agilizar e aperfeiçoar os procedimentos para a emissão de outorgas e iniciar a emissão de outorga de lançamento de efluentes;
- Finalizar a elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos;
- Assinar o contrato do Qualiágua;
- Avançar na nova meta de cooperação federativa I.2 referente à capacitação em recursos hídricos;
- Ampliar e aperfeiçoar a operação da rede hidrometeorológica no estado, principalmente agilizando as viagens de campo para manutenção e reparo das estações.

15. Contudo, pode-se afirmar que o principal desafio do estado é o fortalecimento institucional, sendo imperativo para o estado a contratação de pessoal permanente para a

SEMA e IPAAM na área de gerenciamento de recursos hídricos. Esta ação é fundamental para o sucesso das demais. Registra-se ainda que na SEMA não há uma Superintendência, Diretoria ou Departamento específicos para a gestão das águas – com todo o apelo que esse recurso natural impõe ao estado do Amazonas.

Atenciosamente,

(assinado eletronicamente)
CRISTIANO CÁRIA GUIMARÃES PEREIRA
Gestor do Contrato nº 115/ANA/2013
Portaria ANA nº 349, de 06 de outubro de 2015

De acordo. À SAS para conhecimento.

(assinado eletronicamente)
LUDMILA ALVES RODRIGUES
Coordenadora de Apoio e Articulação com o Poder Público

Ciente, para anexar ao processo.

(assinado eletronicamente)
HUMBERTO CARDOSO GONÇALVES
Superintendente de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

LISTA DE PRESENÇA

Evento: Oficina Progestão

Data: 29 de Agosto de 2018

Horário: 9h às 17h

Local: Sala de Reunião da Extinta Secretaria do Estado de Ciência e Tecnologia

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
01	Christiano Caria G. Pereira	ANA	(61) 2109-5259	christiano.pereira@ana.gov.br	
02	Jose Carlos Monteiro	SEMA/IPAM	(65) 99981-3676	eccmonteiro@gmail.com	
03	Marcos de F. Soares	SEMA	90330-3379	mar - ferstale@gmail.com	
04	Jose R. Rabelo Filho	IPAM	(90) 99172-9430	JOSERRABELO@YAHOO.COM.BR	
05	Jemias N. dos Santos	SEMA	(92) 98806-8853	rhsema@sema.am.gov.br	
06	Ayub Borges Marques	SEMA	(92) 99306-3164	amarques@sema.am.gov.br	
07	Fessica Muniz	IPAM	(92) 982478046	fessica.muniz@gmail.com	
08					
09					
10					
11					
12					
13					
14					

Relatório PROGESTÃO Anual.

Lista: AMAZONAS | Período: 2018.

Fonte: SGH/ANA. Data da Consulta: 06/08/2018 15:19.

Código	Nome	Tp	Ori	St.Est.	Marca	Sens	Tran	Uf	Dt.Inst.	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	Media	
14330000	CURICURIARI	(F)	PS	Ativo	VA-3	NI-7; VA-S	SA	AM	jun/05	97	84	50	100	100	100	93	95	78,6	
66002	CURICURIARI	(P)	PS	Ativo	VA-3	PR-1	SA	AM	jun/05	100	100	100	100	100	99	93	95		
16030000	ITACOATIARA	(F)	PS	Ativo	VA-2	NI-7; VA-S	GO	AM	set/04	100	100	100	100	100	100	100	95		
358001	ITACOATIARA	(P)	PS	Ativo	VA-2	PR-1	GO	AM	set/04	100	100	100	100	100	100	100	95		
13870000	LÁBREA	(F)	PS	Ativo	VA-3	NI-7; VA-S	SA	AM	nov/04	0	0	0	0	0	0	14	17		
764004	LÁBREA	(P)	PS	Ativo	VA-3	PR-1	SA	AM	nov/04	0	0	0	0	0	0	14	17		
14100000	MANACAPURU	(F)	PS	Ativo	VA-2	NI-7,7,3; VA-S	GO	AM	jun/01	100	100	100	100	100	98	92	95		
360001	MANACAPURU	(P)	PS	Ativo	VA-2	PR-1	GO	AM	jun/01	100	100	100	100	100	98	92	95		
14990000	MANAUS	(F)	PS	Ativo	VA-2	NI-7; VA-N	GO	AM	jun/01	100	99	100	98	100	100	100	95		
360004	MANAUS	(P)	PS	Ativo	VA-2	PR-1	GO	AM	jun/01	100	74	94	89	100	100	100	95		
10100000	TABATINGA	(F)	PS	Ativo	VA-2	NI-7; VA-S	GO	AM	ago/00	99	78	90	75	25	40	100	95		
469001	TABATINGA	(P)	PS	Ativo	VA-2	PR-1	GO	AM	ago/00	98	77	90	75	25	40	100	95		
12900001	TEFÉ - MISSÕES	(F)	PS	Ativo	VA-2	NI-7; VA-N	GO	AM	jan/92	1	100	100	79	5	100	100	95		
364004	TEFÉ - MISSÕES	(P)	PS	Ativo	VA-2	PR-1	GO	AM	jan/92	97	100	100	100	100	100	100	95		
MÉDIAS:										79	79	81	79	65	74	87	85		78,6
Origem:	AE - ana/inpe AM - ana/sivam SO - setor elétrico CE - cotaonline PS - projetos_especiais .																		
Marca:	VA - VAISALA (1: MAW-55; 2: MAW-55M; 3: 555) CA - CAMPBELL (6: CR-800; 7: CR-1000) HO - HIDROMECC/OTT (4: GP; 5: GO) RM - RMQA_GPRS (8: RMQA_GPRS) CO - COTAONLINE (9: COTAONLINE).																		
Sensor:	PR - Precipitacao: (1: Báscula; 2: Não Especificado).																		
Sensor:	NI - Nível: (1: Encoder; 2: Pressão; 3: Display; 4: Ultrassônico; 5: Radar; 6: Res. 3; 7: Não Especificado).																		
Sensor:	VA - Vazão: (S: Sim; N: Não).																		
Transmissão:	SA - SCD/ARGOS GO - GOES GP - GPRS RM - RMQA.																		
Maior que 90%					Entre 80% e 90%					Menor que 80%					Estação não Instalada ou Desativada				
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DA REDE HIDROMETEOROLÓGICA – SGH																			
AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS - ANA																			

Ludmila Alves Rodrigues

De: Ludmila Alves Rodrigues
Enviado em: quarta-feira, 20 de fevereiro de 2019 14:32
Para: 'zecanense@gmail.com'; 'salademonitoramentosema@gmail.com'; 'pilleus_373@hotmail.com'; 'maycon.castro@sema.am.gov.br'
Cc: Cristiano Cária Guimarães Pereira; Luciana Roberta Sarmiento Silva
Assunto: ENC: PCDs no Amazonas

Prezados da Sala de Situação do Amazonas,

Segue resposta da SGH sobre as estações da rede de alerta no estado.
Foram incluídas Humaitá e Eirunepé, totalizando assim 9 PCDs no estado.

Att,

Ludmila Alves Rodrigues

Coordenadora de Apoio e Articulação com o Poder Público (COAPP)

Superintendência de Apoio ao SINGREH (SAS)

 AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS

ludmila.rodrigues@ana.gov.br

61 2109.5326

De: Luciana Roberta Sarmiento Silva <Luciana.sarmiento@ana.gov.br>

Enviada em: quarta-feira, 20 de fevereiro de 2019 14:05

Para: Fabrício Vieira Alves <fabricio@ana.gov.br>

Cc: Cristiano Cária Guimarães Pereira <Cristiano.Pereira@ana.gov.br>; Ludmila Alves Rodrigues <ludmila.rodrigues@ana.gov.br>; Diana Wahrendorff Engel <diana.engel@ana.gov.br>; Matheus Marinho de Faria <matheus@ana.gov.br>

Assunto: RES: PCDs no Amazonas

Prezado Fabrício,

A Estação Eirunepé (12550000) foi incluída na rede de alerta do Amazonas.

Att,

Luciana Sarmiento

Lista: AMAZONAS | Período: 2019-02.

Fonte: SGH/ANA. Data da Consulta: 20/02/2019 14:02.

#	Código	Nome	Tp	Ori	St.Est.	Marca	Sens	Tran	Uf	Dt.Inst.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
	14330000	CURICURIARI	(F)	RN	Ativo	VA-3	NI-7; VA-S	SA	AM	jun/05	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	66002	CURICURIARI	(P)	RN	Ativo	VA-3	PR-1	SA	AM	jun/05	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	95	100	100	100	93	
	12550000	EIRUNEPÉ - MONTANTE	(F)	RN	Ativo	VA-3	NI-7; VA-S	SA	AM	fev/03	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	93	
	669003	EIRUNEPÉ - MONTANTE	(P)	RN	Ativo	VA-3	PR-1	SA	AM	fev/03	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	93	
	15630000	HUMAITÁ	(F)	RN	Ativo	VA-3	NI-7,3; VA-S	SA	AM	jun/96	2	2	0	0	2	2	2	2	2	2	0	2	1	2	2	2	0	2	1	2	
	763001	HUMAITÁ	(P)	RN	Ativo	VA-3	PR-1	SA	AM	jun/96	100	100	100	100	99	100	100	100	100	100	100	100	91	100	100	100	94	100	100	99	91
	16030000	ITACOATIARA	(F)	RN	Ativo	VA-2	NI-7; VA-S	GO	AM	set/04	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	99	100	100	100	98	
	358001	ITACOATIARA	(P)	RN	Ativo	VA-2	PR-1	GO	AM	set/04	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	96	99	100	100	100	98	
	13870000	LÁBREA	(F)	RN	Ativo	VA-3	NI-7; VA-S	SA	AM	nov/04	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	764004	LÁBREA	(P)	RN	Ativo	VA-3	PR-1	SA	AM	nov/04	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	93	
	14100000	MANACAPURU	(F)	RN	Ativo	VA-2	NI-7,7,3; VA-S	GO	AM	jun/01	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	98	100	100	100	96	
	360001	MANACAPURU	(P)	RN	Ativo	VA-2	PR-1	GO	AM	jun/01	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	98	100	100	100	96	
	14990000	MANAUS	(F)	RN	Ativo	VA-2	NI-7; VA-N	GO	AM	jun/01	100	100	100	53	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	93	
	360004	MANAUS	(P)	RN	Ativo	VA-2	PR-1	GO	AM	jun/01	100	100	100	53	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	93	
	10100000	TABATINGA	(F)	RN	Ativo	VA-2	NI-7; VA-S	GO	AM	ago/00	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	96	98	100	100	100	96	
	469001	TABATINGA	(P)	RN	Ativo	VA-2	PR-1	GO	AM	ago/00	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	94	98	100	100	100	96	
	12900001	TEFÉ - MISSÕES	(F)	RN	Ativo	VA-2	NI-7; VA-N	GO	AM	jan/92	0	0	0	0	0	50	100	47	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	364004	TEFÉ - MISSÕES	(P)	RN	Ativo	VA-2	PR-1	GO	AM	jan/92	0	0	0	0	0	51	100	47	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

MÉDIAS:

72	72	72	67	72	78	83	78	72	72	72	72	72	72	72	72	72	72	72	72	72	72	72	72	72	71	72	72	72	68
----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

Origem:	AM - ana/inpe-sivam SO - setor elétrico SO - setor elétrico CE - cotaonline RN - rhn .
Marca:	VA - VAISALA (1: MAW-55; 2: MAW-55M; 3: 555) CA - CAMPBELL (6: CR-800; 7: CR-1000) HO - HIDROMECC/OTT (4: GP; 5: GO) RM - RMQA_GPRS (8: RMQA_GPRS) CO - COTAONLINE (9: COTAONLINE).
Sensor:	PR - Precipitacao: (1: B�scula; 2: Não Especificado).
Sensor:	NI - Nível: (1: Encoder; 2: Pressão; 3: Display; 4: Ultrassônico; 5: Radar; 6: Res. 3; 7: Não Especificado).
Sensor:	VA - Vazão: (S: S�m; N: Não).
Transmissão:	SA - SCD/ARGOS GO - GOES GP - GPRS RM - RMQA.

Maiores que 90%

Entre 80% e 90%

Menor que 80%

Estão não instalada ou desativa

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DA REDE HIDROMETEOROLÓGICA – SGH
AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS - ANA

De: Fabrício Vieira Alves <fabricao@ana.gov.br>

Enviada em: terça-feira, 19 de fevereiro de 2019 10:10

Para: Luciana Roberta Sarmiento Silva <Luciana.sarmiento@ana.gov.br>

Cc: Cristiano C ria Guimarães Pereira <Cristiano.Pereira@ana.gov.br>; Ludmila Alves Rodrigues <ludmila.rodrigues@ana.gov.br>; Diana Wahrendorff Engel <diana.engel@ana.gov.br>; Matheus Marinho de Faria <matheus@ana.gov.br>

Assunto: RES: PCDs no Amazonas

Prioridade: Alta

Luciana, bom dia.

Peço a gentileza de analisar e tomar as providências, se for o caso.

Acredito que sim! Lembro do número 9.

Att

Fabício Vieira Alves

Coordenador de Operação da Rede Hidrometeorológica (COREH)

Superintendência de Gestão da Rede Hidrometeorológica (SGH)

 AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS

fabricao@ana.gov.br

61 2109.5289

De: Ludmila Alves Rodrigues <ludmila.rodrigues@ana.gov.br>

Enviada em: segunda-feira, 18 de fevereiro de 2019 17:16

Para: Fabício Vieira Alves <fabricao@ana.gov.br>; Diana Wahrendorff Engel <diana.engel@ana.gov.br>; Matheus Marinho de Faria <matheus@ana.gov.br>

Cc: Cristiano Cária Guimarães Pereira <Cristiano.Pereira@ana.gov.br>

Assunto: PCDs no Amazonas

Prezados,

No Gestor PCD constam, para o estado do Amazonas, um total de 7 estações: Curicuriari, Itacoatiara, Lábrea, Manacapuru, Manaus, Tabatinga e Tefé-Missões.

No anexo do Informe 11/2018 foi encaminhado um total de 8 estações no Amazonas, incluindo Humaitá.

Em contato com a Sala de Situação do estado, nos foi informado que eles contam com 9 estações, pois esclarecem que a PCD de Eirunepé já está instalada e funcionando.

Pedimos esclarecer.

Att,

Ludmila Alves Rodrigues

Coordenadora de Apoio e Articulação com o Poder Público (COAPP)

Superintendência de Apoio ao SINGREH (SAS)

 AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS

ludmila.rodrigues@ana.gov.br

61 2109.5326

Acompanhamento do 2º ciclo do Progestão no Amazonas

ESTADO: AM **ENTIDADE ESTADUAL: SEMA** **TIPOLOGIA: A** **ANO 1: 2018**

METAS DE COOPERAÇÃO FEDERATIVA

ID	META	DESCRIÇÃO	Ponto Focal/ ANA	Ponto Focal/AM	Certificação 2017 / Informações	Oficina de 29/08/2018	Prazos
I.1	Compartilhamento no CNARH dos dados de usuários regularizados de domínio estadual	Dados de usuários de recursos hídricos disponibilizados no CNARH	Raquel e Maurício/ COCAD	Izaías/ SEMA e Jessica/ IPAAM	De acordo com a Cocad, dos 38 usuários regularizados em 2017 todos foram inseridos no CNARH. Portanto, essa meta foi totalmente cumprida em 2017.	Existem mais de 200 usuários regularizados. Até janeiro de 2019 os dados desses usuários devem ser inseridos no CNARH.	Até 31/01/2019
		Complementação de dados adicionais sobre poços regularizados disponibilizados para o SNIRH	Letícia e Márcia/SIP		De acordo com a Cosub, o estado informou que no ano de 2017 regularizou 33 captações subterrâneas, sendo que todos eles continham os dados do poço preenchidos, portanto, validados para a meta. Portanto, esta meta também foi totalmente cumprida em 2017.		
I.2	Capacitação em recursos hídricos	Planejamento e implementação das ações de capacitação nos estados, em consonância com suas prioridades de gestão específicas	Celina/ CCAPS	Marcele, Izaías e Ayub	Os pontos focais de capacitação no estado são Marcelle e José Carlos Monteiro. A ANA capacitou os estados no DesenvolveRH. No Relatório de 2018 deverá ser apresentado o Plano de Capacitação e a programação de atividades de 2019, devidamente aprovado pelo CERH, conforme orientações disponíveis no portal do Progestão. Em 20 e 21/09 será realizada oficina de capacitação em Brasília.	O Plano está em elaboração, mas ainda não foi levado ao CERH e CBHs. A SEMA participará da Oficina de capacitação na ANA e posteriormente levará para apreciação dos colegiados. Fase de entendimento do Plano.	Até 31/03/2019
I.3	Contribuição para difusão do conhecimento	Compartilhamento no âmbito do SINGREH para elaboração do Relatório "Conjuntura dos Recursos Hídricos no Brasil"	Alexandre Lima, Fuckner e Marcela/ SPR	Izaías	De acordo com a SPR, o estado atingiu 100% da nota final (soma dos percentuais das notas referentes aos dados de Qualidade das Águas e de Outorgas Estaduais), embora os dados de monitoramento de qualidade de água sejam restritos à Estação de Tratamento de Água Manaus.	Ofício da SPR ainda não recebido.	Até 31/10/2018

Acompanhamento do 2º ciclo do Progestão no Amazonas

ESTADO: AM **ENTIDADE ESTADUAL: SEMA** **TIPOLOGIA: A** **ANO 1: 2018**

METAS DE COOPERAÇÃO FEDERATIVA

ID	META	DESCRIÇÃO	Ponto Focal/ ANA	Ponto Focal/AM	Certificação 2017 / Informações	Oficina de 29/08/2018	Prazos
I.4	Prevenção de eventos hidrológicos críticos	Operação dos sistemas de prevenção a eventos críticos, coleta e transmissão de dados hidrológicos das PCDs e disponibilização de informações aos órgãos competentes	Alessandra, Vinícius e Ana Flávia/ SOE	Cristiano e Maycon	Segundo o Gestor PCD o estado é responsável por 7 estações (Curicuriari, Itacoatiara, Lábrea, Manacapuru, Manaus, Tabatinga e Tefé-Missões) da rede de alerta nacional. Havia previsão de instalar a estação de Eirunepé. De acordo com a SGH, o estado manteve 100% de desempenho médio anual. Portanto, cumpriu totalmente essa meta em 2017.	Nos meses de jan/fev/abr/mai/jun de 2018 o ITD não atingiu a média de 80% conforme Gestor PCD. Dificuldade na obtenção de peças sobressalentes, pois ficam dependentes da CPRM. Solicitam da ANA a disponibilização de peças para manutenção. A Estação de Eirunepé já está funcionando.	Até 31/12/2018
		Produção de boletins, definição dos níveis de referência das estações e elaboração de um protocolo de ação para os casos de ocorrência de eventos críticos	Fabricao, Erika/SGH		De acordo com a SOE, foram produzidos 169 boletins diários, mas o quantitativo dos boletins produzidos ficou um pouco abaixo dos 90% de dias úteis, exigência da meta. Portanto, o estado obteve 91% de alcance nesta meta em 2017. Em outubro haverá oficina em Brasília sobre a definição de níveis para as PCDs.	Os boletins vem sendo produzidos diariamente.	
I.5	Atuação para segurança de barragens	Regularização, classificação, regularização, fiscalização e inserção de barragens no SNISB.	Fernanda e Alexandre/ COSER	Sérgio e José Raimundo / Ipaam	O estado obteve poucos avanços em relação à atuação em segurança de barragens no 1o ciclo do Progestão. Há 11 barragens de domínio estadual cadastradas no SNISB e no RSB. Todas foram classificadas quanto ao CRI, porém nenhuma quanto ao DPA. Nenhum desses barramentos apresenta outorga. A Lei 12.334/2010 também não foi regulamentada no âmbito do estado. Além disso, não foi evidenciado no Relatório Progestão a comunicação da classificação ao empreendedor e as informações enviadas para o RSB não apresentaram o padrão adequado, resultando na certificação igual a 35% no ano de 2017, de acordo com a Coser.	Foi encaminhado Relatório do levantamento realizado das barragens no estado. Foram identificados 28 espelhos. Realizadas inspeções em 3 das 11 barragens anteriormente identificadas e 4 das 28 identificadas recentemente.	Até 31/03/2019
		Definição de procedimentos para a fiscalização e implementação das ações	Josimar e Marcus Vinícius/ COFIS		Esta meta passa a ser exigida a partir de 2019.	--	

Acompanhamento do 2º ciclo do Progestão no Amazonas

ESTADO: AM ENTIDADE ESTADUAL: SEMA TOTAL DE 23 VARIÁVEIS ESTADUAIS TIPOLOGIA: A ANO 1: 2018

METAS ESTADUAIS

METAS	Peso (%)	ID	VARIÁVEIS A SEREM AVALIADAS	Nível aprovado	Auto Avaliação 2018	DESAFIO?	AUTOAVALIAÇÃO 2017	Oficina de 29/08/2018	Responsáveis
META II.1 - Variáveis Legais, Institucionais e de Articulação Social	10	1.1	<u>Organização Institucional</u>	4	4	NÃO	Na estrutura da SEMA existe a Assessoria de Recursos Hídricos que é o setor responsável pela execução das atividades relacionadas à gestão de recursos hídricos no Amazonas e o IPAAM que é o setor responsável pela emissão das outorgas de uso dos recursos hídricos de domínio estadual e pela fiscalização e licenciamento das barragens no estado. Ressalta-se a necessidade de ampliação do quadro de pessoal do órgão gestor (SEMA) e do órgão executor (IPAAM), fato esse que já foi abordado com o Governador.	Há previsão de concurso após a eleição para reestruturação da SEMA e IPAAM, mas apenas em 2019.	SEMA
		1.2	<u>Gestão de Processos</u>	2	2	NÃO	--	O estado não adota o SEI. Existem iniciativas no IPAAM através do licenciamento ambiental.	SEMA e IPAAM
		1.3	<u>Arcabouço Legal</u>	3	3	NÃO	O atual arcabouço legal apresenta o novo arranjo institucional dos recursos hídricos para o estado do Amazonas contemplando: o CERH, os CBHs, a SEMA, o IPAAM e as Agências de Água. No tocante ao instrumento da outorga de domínio estadual foi publicada uma norma técnica de disciplinamento da outorga no ano de 2017 (Portaria Normativa/SEMA/IPAAM nº 012 de 20 de janeiro de 2017). Contudo, ressalta-se que há necessidade de ampliação da revisão do arcabouço legal.	Será feita a normatização para outorga de barramento com fins de regularização das barragens no estado, pois é uma etapa necessária para a meta 1.5 de cooperação federativa.	SEMA
		1.4	<u>Conselho Estadual de Recursos Hídricos</u>	5	5	NÃO	No ano de 2017 o Conselho Estadual de Recursos Hídricos reuniu-se em 3 oportunidades, sendo 2 reuniões ordinárias e uma extraordinária. Contou com a participação de 20 instituições nas reuniões ordinárias e 23 nas extraordinárias. Foram aprovadas uma Resolução e o Formulário de Autoavaliação atestando o cumprimento das metas de gerenciamento estadual de 2016 do Progestão, além de outras atividades.	O Conselho se mantém atuante.	SEMA
		1.5	<u>Comitês de Bacias e Outros Organismos Colegiados</u>	3	3	NÃO	Atualmente o Amazonas dispõe de 2 Comitês de Bacias Hidrográficas, sendo eles: o Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Tarumã-Açu (CBHTA) e o Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Puraquequara (CBHP).	O Plano de Capacitação irá contemplar atividades de capacitação voltadas aos comitês. O CBH Tarumã-Açu está atuante. CBH Puraquequara está criado, mas ainda não atuante. O Tarumã-Açu integra o Procomitês.	SEMA
		1.7	<u>Comunicação Social e Difusão de Informações</u>	2	2	NÃO	A SEMA dispõe de um setor de comunicação onde um profissional da área faz a divulgação das atividades realizadas pela Secretaria, mas não é específico para os recursos hídricos, mas transversal a todas as temáticas da Secretaria. Atualmente são divulgadas informações nas páginas da SEMA e do IPAAM.	A página da SEMA e/ou IPAAM disponibiliza informações sobre outorga, sala de situação, elaboração do PERH, programas e projetos em andamento como Progestão, Procomite e Qualiáqua.	Antonio Lopes e Izaías
		1.8	<u>Capacitação</u>	2	2	NÃO	Em 2017 a equipe técnica que atua na gestão de recursos hídricos no Estado participou de algumas capacitações, a saber: curso do Sinconv em Recife; oficina das salas de situação em Brasília; curso de Avaliação de Políticas Públicas em Brasília e Seminário do ProfÁgua. O Plano de Capacitação deverá ser elaborado e aprovado junto ao CERH até abril de 2019. A SEMA e a UEA assinaram o Termo de Cooperação Técnica que proporcionará o intercâmbio científico e tecnológico, com base no Decreto-Lei nº 288 de 28/02/1967, na lei nº 10.973 de 02/12/2004 e lei estadual nº 3.095 de 17/11/2006, abrangendo atividades de pesquisa, desenvolvimento, formação e treinamento de recursos humanos em gestão de recursos hídricos, ciência e tecnologia, absorção e transferência de tecnologias, a utilização de instalações e equipamentos em prol da gestão dos recursos hídricos do Estado, dentre outros.	O Plano de Capacitação está em elaboração. Ainda não foi definido se o ACT com a UEA irá integrar o plano. Foi sugerido verificar os planos do MT e PB já aprovados e disponíveis no portal do Progestão.	Marcele e José Carlos

Acompanhamento do 2º ciclo do Progestão no Amazonas

ESTADO: AM	ENTIDADE ESTADUAL: SEMA	TOTAL DE 23 VARIÁVEIS ESTADUAIS	TIPOLOGIA: A	ANO 1: 2018
-------------------	--------------------------------	--	---------------------	--------------------

METAS ESTADUAIS

METAS	Peso (%)	ID	VARIÁVEIS A SEREM AVALIADAS	Nível aprovado	Auto Avaliação 2018	DESAFIO?	AUTOAVALIAÇÃO 2017	Oficina de 29/08/2018	Responsáveis
		1.9	Articulação com Setores Usuários e Transversais	2	2	NÃO	Rever o texto do Formulário de Autoavaliação: foco no <u>setor usuário</u> .	Está restrita a CERH e demandas esporádicas.	SEMA
<i>São 4 variáveis de gestão LEGAIS com atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação (1.1, 1.3, 1.4 e 1.8); 4 em 2019; 5 em 2020; 6 em 2021 e 6 em 2022.</i>									
META II.2 - Variáveis de Planejamento	5	2.1	Balanço Hídrico	2	2	NÃO	A SEMA integra a CTAF do Estudo Hidrogeológico das Regiões Urbanas e Periurbanas de Manaus/AM elaborado pela CPRM que norteará o balanço hídrico do estado com vistas à geração de conhecimento hidrogeológico sobre o sistema aquífero de Manaus. Tal conhecimento orientará a definição de estratégias de gestão das águas subterrâneas, proporcionando a preservação do uso sustentável dos recursos hídricos. O Estado está em fase de celebração de contrato com a empresa que será responsável pela elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos do Amazonas.	Espera-se algum avanço em relação ao balanço hídrico a partir da finalização do Plano Estadual, bem como da conclusão do estudo hidrogeológico da região metropolitana de Manaus, ambos atualmente em elaboração. Previsão para conclusão do estudo hidrogeológico: fevereiro de 2019. PERH em julho de 2019.	SEMA
		2.2	<u>Divisão Hidrográfica</u>	4	4	NÃO	O estado possui divisão hidrográfica formalmente regulamentada e aprovada no CERH, dispondo sobre a divisão do Estado do Amazonas em 9 regiões hidrográficas para fins de gerenciamento de recursos hídricos.	O PERH apresentará uma proposta de alteração da divisão hidrográfica.	SEMA
		2.3	<u>Planejamento Estratégico</u>	2	2	NÃO	As atividades relacionadas a recursos hídricos fazem parte do Plano Plurianual (PPA).	Não há planejamento estratégico institucional na Sema.	SEMA
		2.4	Plano Estadual de Recursos Hídricos	2	2	NÃO	Em 2017 houve a homologação e adjudicação do processo licitatório para a contratação de pessoa jurídica para a elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos. O Estado está em fase de celebração de contrato com a licitante vencedora do certame.	Está em elaboração, com previsão para conclusão em julho de 2019. Produto I finalizado: plano de comunicação social, mobilização e educação ambiental.	SEMA
		2.6	Enquadramento	2	2	NÃO	O enquadramento dos corpos hídricos ou hidrogeológicos será realizado através da elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos do Estado.	O PERH em elaboração contemplará uma proposta de enquadramento.	SEMA
<i>São 2 variáveis de gestão de PLANEJAMENTO com atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação (2.2 e 2.3); 2 em 2019 - 2020 e 3 em 2021 - 2022.</i>									
		3.1	<u>Base Cartográfica</u>	3	3	NÃO	O IPAAM possui uma base cartográfica própria otocodificada inclusive com as bacias Tarumã-Açu e Puraquequara em escala de 1:100.000 que são armazenadas, atualizadas e disponibilizadas na Gerência de Geoprocessamento do IPAAM (GEGEO). Os dados das bases tem como referências os shapes do IBGE, DSG e SIPAM. Estes são usadas pelo órgão gestor (SEMA) para suas tomadas de decisões.	Mesma situação anterior.	IPAAM
		3.2	<u>Cadastro de Usuários e Infraestrutura</u>	2	2	NÃO	Os dados cadastrais do estado estão sendo armazenados no Cadastro Nacional de Usuários de Recursos Hídricos (CNARH-40), instituído pela Resolução ANA nº 317, de 26 de agosto de 2003, tendo por objetivo registrar as informações sobre o uso da água de pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado, em todo o país. Esses registros de informações possibilitam ao órgão gestor (SEMA) e executor (IPAAM) conhecer e mapear a distribuição dos usos múltiplos da água e de seus usuários, assim como manter, atualizar e complementar seus dados. Em 2017 foram registradas 464 captações no CNARH-40, sendo 10 captações superficiais e 454 captações subterrâneas. É importante informar que, em 2017 não foram cadastradas barragens no Sistema Nacional de Segurança de Barragens (SNISB) pelo IPAAM.	Dados no CNARH vem sendo atualizados rotineiramente. Usuários cadastrados estão sendo regularizados.	IPAAM/ Jéssica e Ziomar

Acompanhamento do 2º ciclo do Progestão no Amazonas

ESTADO: AM ENTIDADE ESTADUAL: SEMA TOTAL DE 23 VARIÁVEIS ESTADUAIS TIPOLOGIA: A ANO 1: 2018

METAS ESTADUAIS

METAS	Peso (%)	ID	VARIÁVEIS A SEREM AVALIADAS	Nível aprovado	Auto Avaliação 2018	DESAFIO?	AUTOAVALIAÇÃO 2017	Oficina de 29/08/2018	Responsáveis
META II.3 - Variáveis de Informação e Suporte	5	3.3	Monitoramento Hidrometeorológico	3	3	NÃO	A SEMA realiza monitoramento hidrológico e meteorológico de prevenção de eventos críticos tais como inundações, secas, tempestades e queimadas. O monitoramento hidrológico é feito a partir das estações telemétricas que estão localizadas nos rios: Negro (Manaus e São Gabriel da Cachoeira), Solimões (Tabatinga, Manacapuru e Tefé), Amazonas (Itacoatiara, Madeira (Humaltá) e Purus (Lábrea). As estações telemétricas transmitem dados de nível, vazão e precipitação em tempo real via satélite. Já o monitoramento meteorológico é feito com ajuda de parceiros, como: Sistema de Proteção da Amazônia (SIPAM), Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), através de suas páginas on-line que prestam informações em tempo real. Todas as informações são repassadas por esses boletins para a ANA, Fundação Amazonas Sustentável (FAS), Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, INPE, Marinha Mercante, Departamento de Mudanças Climáticas e Unidades de Conservação (DEMUC/SEMA), Secretarias Municipais de Meio Ambiente, Fundação Rede Amazônica e membros do Conselho Estadual de Recursos Hídricos entre outras instituições. Em 2017 foram realizadas 6 manutenções corretivas e preventivas nas PCDs.	A equipe responsável pela manutenção das PCDs e monitoramento hidrometeorológico do estado é considerada adequada para a demanda atual. Entretanto, faltam peças sobressalentes para a adequada manutenção das PCDs. Verificar a estratégia da ANA quanto à ampliação das estações e o suprimento de peças de manutenção.	Maycon e Cristiano
		3.4	Monitoramento de Qualidade de Água	2	2	NÃO	Em 2017 foi dado andamento nas tratativas para a adesão do estado do Amazonas ao Programa de Estimulo à Divulgação de Dados de Qualidade de Água (QUALIÁGUA). O programa tem como objetivo contribuir para a gestão sistemática dos recursos hídricos, através da divulgação de dados sobre a qualidade das águas superficiais no Brasil e para o fortalecimento e estruturação dos órgãos gestores estaduais para que realizem o monitoramento sistemático da qualidade das águas e a implantação da Rede Nacional de Monitoramento de Qualidade das Águas (RNQA).	O contrato do Qualiágua ainda não foi assinado. Está previsto realizar as análises de qualidade da água no Laboratório da UEA.	SEMA
		3.8	Gestão de Eventos Críticos	4	4	NÃO	Foram produzidos 169 boletins em 2017.	Boletins são diários (dias úteis).	Maycon e Cristiano
<i>São 2 variáveis de gestão de INFORMAÇÃO com atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação (3.1 e 3.2); 2 em 2019; 3 em 2020; 4 em 2021 - 2022.</i>									
META II.4 - Variáveis Operacionais	5	4.1	<u>Outorga de Direito de Uso</u>	2	2	NÃO	A Portaria Normativa/SEMA/IPAAM nº 012, de 20 de janeiro de 2017, dispõe sobre os procedimentos administrativos e documentação necessária para emissão de outorga de direito de uso de recursos hídricos, no âmbito do estado do Amazonas, bem como sua respectiva dispensa. Em 2017 foram emitidas pelo IPAAM 24 outorgas de direito de uso dos recursos hídricos.	Mais de 200 usuários regularizados, sendo 117 outorgados.	IPAAM
		4.2	Fiscalização	3	3	NÃO	A fiscalização de usuários cadastrados e outorgados é feita pelo IPAAM através da Gerência de Recursos Hídricos e Mineração (GRHM), setor responsável pelo licenciamento ambiental e emissão das outorgas, além das notificações e o monitoramento da atividade.	A fiscalização do uso já vem sendo realizada, principalmente para notificação quanto à regularização.	IPAAM
		4.4	Sustentabilidade Financeira do Sistema de Gestão	2	2	NÃO	O estado arrecadou em 2017: R\$ 1,75 milhões da CFURH, R\$ 10,2 milhões da CFEM e R\$ 1 bilhão de royalties de petróleo.	O estado não cobra emolumentos para a emissão de outorga.	SEMA

Acompanhamento do 2º ciclo do Progestão no Amazonas

ESTADO: AM **ENTIDADE ESTADUAL: SEMA** **TOTAL DE 23 VARIÁVEIS ESTADUAIS** **TIPOLOGIA: A** **ANO 1: 2018**

METAS ESTADUAIS

METAS	Peso (%)	ID	VARIÁVEIS A SEREM AVALIADAS	Nível aprovado	Auto Avaliação 2018	DESAFIO?	AUTOAVALIAÇÃO 2017	Oficina de 29/08/2018	Respon-sáveis
		4.6	Fundo Estadual de Recursos Hídricos	4	4	NÃO	Há necessidade de elaborar o Regimento Interno do Fundo Estadual de Recursos Hídricos.	Necessário rever a lei e o regimento interno do FERH. Não recebe recursos regularmente.	SEMA
		4.7	Programas e Projetos Indutores	2	2	NÃO	--	Existe lei para PSA no estado. Contam com projeto denominado Bolsa Floresta.	SEMA

1 variável de gestão OPERACIONAL com atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação (4.1); 1 em 2019; 2 em 2020 e 3 em 2021 - 2022.

LEGENDA:

<u>Arcabouço legal</u>	Atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação
Gestão de Processos	Avaliação facultativa
Fiscalização	Avaliação obrigatória e atendimento facultativo
SIM	Desafio entre a situação atual e a meta aprovada

AMAZONAS	Período 1	Período 2	Período 3	Período 4
Metas Estaduais	2018	2019	2020	2021
II.1 - Variáveis LIAS	4			
II.2 - Variáveis de Planejamento	5			
II.3 - Variáveis de Inf. e Suporte	6			
II.4 - Variáveis Operacionais	6			